

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ARTES VISUAIS E EDUCAÇÃO CONTINUADA

Danuza da Cunha Rangel - UENF

Vera Lucia Pletitsch – UENF

**RESUMO:** As ações de Educação Continuada realizadas pelo Pólo Arte na Escola – UENF em parceria com a *Officina de Estudos do Patrimônio Cultural* da mesma universidade, resultantes do projeto de pesquisa “Educação Continuada: Arte-Educação, Patrimônio Cultural e Cidadania” são discutidas neste texto, assim como sua importância na formação de professores de artes visuais e na qualificação do ensino de arte realizado na região norte/noroeste fluminense e região dos lagos. São destacados os pressupostos teóricos e metodológicos do trabalho, e apresentadas as práticas pedagógicas e os resultados obtidos.

**Palavras-chave:** educação continuada –artes visuais – arte na escola

**ABSTRACT:** *The actions by the Continuing Education in Pólo Arte na Escola – UENF partnership Oficina Study of Cultural Heritage of the same university as a result of the research project “Continuing Education: Art Education, Cultural Heritage and Citizenship” are discussed in this text, well as its importance in training teachers of visual arts and art education qualification held in the north/northwest region of Rio de Janeiro and lakes. Highlights the theoretical and methodological work, and presented the pedagogical practices and results.*

**Key words:** *continuing education - visual arts – artschool*

### **A Educação Continuada e o Instituto Arte na Escola**

A Rede *Arte na Escola*, criada em 1989, pelo *Instituto Arte na Escola*, é uma iniciativa sem fins lucrativos que tem como missão incentivar e qualificar o ensino da Arte em todo país. Hoje já são 50 pólos distribuídos em 22 estados brasileiros.

Esta Rede reúne universidades, instituições culturais e educacionais que, por meio de diversas ações e inúmeros recursos, oferecem subsídios didáticos e formação continuada qualificada a professores que trabalham com Arte nos níveis infantil, fundamental e médio, estimulando-os a formar crianças e jovens cada vez mais perceptivos, criativos e críticos; sensíveis protagonistas em suas realidades.

A Educação Continuada é um processo fundamental para o *Instituto Arte na Escola* em sua missão de qualificar processos educacionais em Arte, sendo o ponto de partida para refletir sobre as necessidades, objetivos, resultados esperados e o contexto onde se dá este processo de atualização, aperfeiçoamento e enriquecimento constante e sistemático, com o objetivo de construir e desenvolver competências que propiciem a evolução da profissão do professor e do sistema educativo.

Entende a Arte como linguagem, área de conhecimento específica e de produção de sentidos e, através da Arte-educação, busca formar o sujeito conhecedor da linguagem artística, capaz de compreendê-la e utilizá-la em suas relações histórico-culturais através da reflexão permanente sobre a prática docente no contexto escolar, visando à ampliação de repertório em Arte e educação, pela articulação de teorias e transposições didáticopedagógicas.

O processo de Educação Continuada é complementado pela disponibilização de midiateca e materiais de apoio ao ensino, bem como pelo reconhecimento das boas práticas educativas, através do Prêmio Arte na Escola Cidadã.

Os princípios adotados, de acordo com o “*Guia Projeto de Educação Continuada*” do *Instituto Arte na Escola* são: Arte é um direito de todos e cabe à educação uma parcela significativa de responsabilidade pela sua socialização; a Arte a ser trabalhada no espaço da educação reconhece as diferentes manifestações culturais: o erudito, o legitimado e o popular, em distintas culturas, tempos e espaços; a ação educativa parte do contexto sócio-cultural do grupo e respeita as especificidades locais e regionais, destacando a Arte produzida na atualidade; as alternativas de formação continuada apresentadas precisam explicitar seus fundamentos epistemológicos, de modo a viabilizar uma reflexão sobre a

prática. Ou seja, precisam indicar que concepções de mundo, de ser humano, de educação e de Arte que dão fundamento às ações educativas em Arte na escola.

Conforme o mesmo “*Guia*” os objetivos específicos compreendem: proporcionar um espaço permanente de reflexão sobre a Arte e seu ensino; promover a ampliação do repertório cultural dos professores que dão aulas de Arte; subsidiar os professores para uma constante avaliação e atualização de suas práticas educativas; oferecer a leitura da obra de Arte articulada com a sua contextualização e o exercício do fazer artístico; incentivar a escola e o sistema educativo a disponibilizar recursos, como tempo e espaço físico, para estudo e reflexão a partir das práticas educativas; organizar ações específicas para sensibilizar gestores e comunidade escolar; promover a formação de formadores de professores (multiplicadores); envolver e engajar diferentes atores das políticas públicas em educação com questões relativas à difusão do ensino qualificado de Arte.

### **O Pólo Regional Arte na Escola – UENF**

Atualmente, as transformações no campo da educação, no campo do ensino e nas concepções que têm norteado o ensino da Arte apontam para novas perspectivas. O ensino de Arte passa a ser visto como processual, relacional e contextual, no qual os sujeitos envolvidos constroem e reconstróem conhecimentos pela mediação pedagógica, no ato de aprender e ensinar. É esta dinâmica que faz com que os professores tenham que se mobilizar para estar em permanente atualização, buscando frequentemente por cursos na área.

Nesta perspectiva, é preciso pensar a formação do professor como um processo único, englobando a formação acadêmica inicial, a continuada e a escola como um “laboratório de pesquisa”, donde brotam as questões a serem investigadas, aprofundadas e discutidas.

Em Campos dos Goytacazes, RJ, no ano de 2005, a UENF – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, por meio de sua Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, em convênio com o *Instituto Arte na Escola*, inaugurou o primeiro *Pólo Arte na Escola* da região Norte/Noroeste Fluminense e região das Baixadas Litorâneas, que vem trabalhando de forma articulada e

consistente, tendo sempre em vista a qualificação das práticas pedagógicas e a formação continuada dos professores de Arte de todas as escolas da região.

A melhoria da qualidade de ensino de Arte exige adaptações em diversas instâncias do sistema escolar e, mais do que nunca, no papel do professor de Arte, que, como protagonista das ações, garantirá a efetividade das mudanças, primordialmente através de sua atualização e da conseqüente inovação de suas práticas. É, para tanto, que o *Pólo* trabalha incansavelmente na implementação de ações em diversas frentes, visando oportunizar a estes profissionais contato com novos recursos, novos conceitos, outras questões e as mais variadas experiências que contribuirão para o desenvolvimento de projetos pedagógicos adequadamente elaborados no que tange a escolha de materiais e métodos.

É partindo deste pressuposto que o *Pólo Regional Arte na Escola – UENF* vem, desde 2005, oferecendo aos educadores que atuam na área, cursos, oficinas, palestras, encontros, grupos de estudos e orientação pedagógica, além de uma ampla midiateca com livros, DVDs e outros materiais sobre a Arte e o seu ensino.

A sede do *Pólo* funciona nas dependências da Casa de Cultura Villa Maria - UENF com duas funcionárias e sete bolsistas. As Ações de Educação Continuada são compostas por cinco Grupos de Estudos; Oficinas da Midiateca; Cursos de Educação Continuada, em nível de extensão; Viagens de Estudos; serviço de atendimento “Plantão Pedagógico”; organização de Encontros, Seminários, Simpósios, Congressos, e lançamento de livros; organização e manutenção do site [www.artenaescolauenf.org](http://www.artenaescolauenf.org).

Atualmente possui em seu acervo cerca de 616 títulos de livros, 437 títulos de vídeos, 61 títulos de periódicos, e 67 títulos de materiais pedagógicos sobre arte e sobre o seu ensino, disponíveis para empréstimo.

O público que freqüenta as ações do *Pólo Arte na Escola - UENF* é composto por estudantes da licenciatura em Artes Visuais, professores de arte já atuantes, tanto na rede pública como na particular, no município e em municípios vizinhos, professores de ensino infantil e fundamental I, animadores culturais, e educadores sociais.

Em toda a região norte/noroeste fluminense assim como na região dos lagos só há um curso de licenciatura em Artes Visuais numa IES privada, que formou a primeira turma no ano de 2008, não havendo cursos de licenciatura em nenhuma outra linguagem artística.

Em muitas escolas da região o professor de arte não tem formação na área. Também na região não há museus de Arte nem acervo bibliográfico significativo sobre Arte. O ensino de Arte ainda busca legitimidade no interior da escola, mas tem se restringido às metodologias, didáticas e práticas de ensino, sem passar por uma reflexão, ignorando que a Arte tem uma epistemologia e especificidade de saberes.

### **Formação Continuada para professores de Artes Visuais. Por quê?**

Com a Lei de Diretrizes e Bases n.9394/96, a aprendizagem das Artes Visuais tornou-se obrigatória no ensino fundamental e no ensino médio. Mas sabemos que a garantia em lei nem sempre assegura a sua legitimidade e a sua concretização no espaço escolar, embora traga importantes discussões, impulse movimentos e crie espaços entre educadores para a sua valorização como componente essencial na educação.

Entendemos também que a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais exige, na prática, adaptações em todas as instâncias do sistema escolar e, mais do que nunca, no papel do professor, que, como protagonista das ações, garantirá a efetividade das mudanças, primordialmente através de sua atualização.

O MEC tem proposto mudanças significativas em todas as instâncias do Sistema Educacional. Tais mudanças vêm exigindo cada vez mais que o professor esteja receptivo aos conhecimentos nas diversas dimensões que os constituem: no seu aspecto físico, cognitivo-lingüístico, emocional, social e afetivo.

E, infelizmente, na prática, o que se constata é uma lacuna muito grande entre os conhecimentos arcaicos de muitos professores e as novas Diretrizes Curriculares Nacionais; e uma lacuna que se mostra ainda maior quando se trata dos polêmicos e recentes debates acadêmicos sobre o ensino da Arte. Falta a estes profissionais um contato mais permanente com as pesquisas feitas na área. Em virtude destas constatações é que iniciativas de socialização de conhecimentos e

experiências entre pesquisadores e profissionais da educação tornam-se preponderantes.

É essencial assegurar ao professor programas de formação continuada dinâmicos, sensíveis aos aspectos da vida diária, especialmente no tocante às capacidades, atitudes, valores, princípios e concepções que norteiam a prática pedagógica. A natureza do trabalho docente requer um continuado processo de formação dos sujeitos sociais, historicamente envolvidos, sendo indispensável o desenvolvimento de atitudes investigativas, de alternativas pedagógicas e metodológicas na busca de uma qualidade social da educação.

Nesta perspectiva, pode-se pensar a formação do professor como um processo único, englobando a inicial e a continuada, e a escola como um “laboratório de pesquisa”, onde as questões a serem investigadas são extraídas da própria dinâmica escolar.

Parte-se, finalmente, do pressuposto de que o investimento na formação contínua dos professores é uma das etapas mais importantes na trajetória de transformações no cenário educacional que se pretende traçar rumo ao desenvolvimento sócio-econômico sustentável da Região.

### **As Ações de Educação Continuada do *Pólo Arte na Escola* – UENF**

#### **Os Grupos de Estudos**

Tendo em vista o aprofundamento dos estudos sobre as diversas propostas políticas e pedagógicas que envolvem o ensino da Arte, o *Pólo AE-UENF* mantém atualmente seis grupos de estudos: o GE em Artes Visuais (GEAVI), GE em Arte na Educação (GEANE), GE sobre Projetos Pedagógicos em Artes Visuais (GEPPAV), GE em Animação Cultural Escolar (GEACE), GE do Currículo no Ensino da Arte, GE em Arte e Cultura no Ensino Tecnológico (GEACETEC).

Uma característica fundamental dos GEs é a formação contínua. Os membros permanentes se reúnem semanalmente durante 3 horas, dando continuidade aos estudos ao longo do ano, tornando-se assim um compromisso do professor participante.

A importância dos GEs para o participante se dá na interação, na aprendizagem significativa e no permanente diálogo entre a teoria e a prática profissional.

Cada um dos GEs do *Pólo AE-UENF* trabalha com temas específicos, mas que se relacionam e contribuem uns com os outros, criando assim uma rede de estudos sobre Arte, cultura e educação. Relacionados aos conteúdos específicos de cada grupo os participantes podem sugerir assuntos e textos a serem estudados, o que o torna co-autor de seu próprio conhecimento.

Como forma de comunicação os GEs utilizam o serviço de Grupos do Yahoo onde são compartilhadas informações sobre as reuniões e os arquivos com os textos e endereços de sites sobre os assuntos estudados, e ainda informa os eventos culturais, educativos e artísticos da região. Há também uma página no site do Pólo ([www.artenaescolauenf.org](http://www.artenaescolauenf.org).) onde estão as informações a respeito de cada grupo e a Galeria, onde são disponibilizadas fotos das reuniões.

Ao todo, já freqüentaram e ainda freqüentam os GEs cerca de 40 professores e estudantes.



Reunião de Grupo de Estudos

### **Os Cursos de Educação Continuada**

Em março de 2006 teve início o Programa de Cursos de Extensão em Educação Patrimonial e Artes Visuais, resultado de um enlace de perspectivas entre a *Oficina de Estudos do Patrimônio Cultural* da UENF e o *Pólo Regional de Arte na*

*Escola – UENF*, ambos preocupados com a formação continuada de professores da rede pública de ensino em áreas ligadas à Cultura e à Arte.

Tal Programa de Cursos resultou de um projeto de pesquisa inscrito no CNPQ, intitulado “Educação Continuada: Arte-Educação, Patrimônio Cultural e Cidadania”, no período de 2005 e 2006, que teve financiamento do Ministério da Educação. Em continuidade nos anos de 2007 e 2008 teve também apoio do MEC e ainda da FAPERJ.

Privilegiando a metodologia de investigação como princípio pedagógico, considerando os aspectos científicos e educativos, o Programa estimula a utilização e desenvolvimento de materiais didáticos adequados às inovações metodológicas propostas para o ensino da Arte; prepara arte-educadores-pesquisadores para a identificação dos problemas, desafios e possibilidades do ensino de Arte hoje, para a busca de respostas através da sua integração em linhas de pesquisa já em desenvolvimento na UENF e, conseqüentemente, para a produção dinâmica de conhecimentos; e pretende também criar condições para que cada professor participante do programa seja capaz de multiplicar as experiências vivenciadas nele.

Em 2006 ofereceu o primeiro curso, com duração de 40 horas, quando 50 professores puderam participar.

Em 2007 promoveu mais dois destes cursos intitulados “*Educação Continuada: Arte na Educação, Patrimônio Cultural e Cultura Popular*”, oferecendo atualização pedagógica para aproximadamente 70 outros professores.



Participantes do curso “Educação Continuada: Arte na Educação, Patrimônio Cultural e Cultura Popular”



Nos mesmos moldes de 2006, o curso realizado em 2007 foi composto por 3 módulos: *“Educação Patrimonial: novas perspectivas em sala aula e na formação de professores”*; *“Artes Visuais Modernas e Contemporâneas: conceitos e metodologias em projetos pedagógicos”*; e *“Animação Cultural Escolar”*.

A metodologia dos módulos envolveu não só estudo teórico/pesquisa, mas também vivências práticas em campo e visitas a espaços de interesse.

Para o módulo *“Educação Patrimonial”*, foi produzido um livro com conteúdo específico para o professor intitulado *“Contribuições à prática pedagógica em Educação Patrimonial”*, oferecendo subsídios sobre temas específicos.

Para o módulo *“Animação Cultural Escolar”* foi desenvolvido um material didático de grande relevância para a compreensão do papel da Animação Cultural nos processos educacionais. Trata-se de uma publicação ilustrada que narra a trajetória do animador cultural na escola, incluindo os desafios com os quais ele esbarra e os diálogos possíveis com os diversos atores do cenário escolar, intitulado *“Animação Cultural Escolar... diálogos possíveis: com a escola e a comunidade”*

Em 2008 o curso oferecido pelo Programa, intitulado *“Revisitando os saberes e reinventando os fazeres: Patrimônio Cultural e Arte na Escola”*, apresentou um módulo a mais, totalizando 108 horas/aula, com 144 participantes, professores que lecionam na rede pública (estadual e municipal) de ensino. O módulo 4 deste curso, intitulado *“Vivências expressivas em Arte”*, foi pensado tendo em vista a Arte como expressão e comunicação.

Em 2009, como culminância do programa de cursos 2006/2007/2008 foi realizado o *“I Congresso Fluminense de Patrimônio Cultural e Arte na Escola”*, com 350 participantes, e teve as seguintes linhas programáticas: 1. Educação Patrimonial: ação para a cidadania; 2. Arqueologia no Norte e Noroeste Fluminense; 3. Patrimônio Material e Imaterial: artes, ofícios e a cultura popular; 4. Vivências Educativas em Arte: relatos de experiências pedagógicas nas linguagens da Arte (música, teatro, dança e artes visuais); Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino da Arte: perspectivas contemporâneas; 6. A formação do arte-educador: das diretrizes curriculares à formação continuada.



“I Congresso Fluminense de Patrimônio Cultural e Arte na Escola”,

### **Oficinas da MEDIATECA**

Em 2007 foi dado início às oficinas da MEDIATECA do *Pólo* com a finalidade de oferecer aos educadores recursos que atendam aos princípios de educar para a imagem a partir da própria imagem, nas quais os educadores podem entrar em contato com teorias e metodologias contemporâneas de ensino da Arte. Abrangem os principais elementos da história da arte, da linguagem visual e da leitura da obra, bem como do fazer artístico, da natureza da Arte e da sua relação com o meio social, contemplando principalmente a pluralidade e a diversidade das raízes existentes no país. Acontecem quinzenalmente na sede do *Pólo*, com duração média de 3 horas, ministradas por arte-educadores convidados, incluindo exibição de um filme do acervo, discussão sobre as possibilidades de trabalho a partir do material apresentado e realização de oficina prática. A seleção dos filmes depende da demanda dos interessados e também da programação de exposições na cidade ou na região. Já foram realizadas 46 oficinas ministradas por 25 convidados, com a participação de 326 professores, estudantes, animadores culturais e educadores sociais.



Oficina “Lygia Clark – memória do corpo”

No ano de 2010 o MEC distribuiu para todas as escolas públicas da região um kit contendo 30 títulos de DVDs da coleção da MEDIATECA Arte na Escola. Objetivando auxiliar os professores na utilização desse material iniciamos, em 2012, a programação das Oficinas da MEDIATECA nas escolas, conforme demanda de interesses.

### **Viagens de estudos**

No ensino contemporâneo das Artes Visuais os conteúdos selecionados para serem trabalhados com os alunos devem se relacionar com os espaços extraescolares, embasados no universo da Arte e de seus agentes sociais, artistas, críticos, historiadores, colecionadores, curadores, diretores, produtores, editoras, escolas, galerias, museus, cinemas, mostras, festivais, e instituições culturais. Trata-se de uma opção curricular que inclui os espaços onde se faz Arte, os locais onde a Arte é exposta ao público, os textos relativos à Arte e às suas inúmeras formas de documentação, à sua legitimação, e ainda às questões político-sociais relativas ao acesso à Arte.

Para facilitar o acesso a esses espaços e também o aprofundamento dos conhecimentos que vão sendo construídos durante as Oficinas da MEDIATECA e as reuniões dos Grupos de Estudos na formação de um profissional crítico e reflexivo, em 2009 o *Pólo AE-UENF* passou a organizar viagens de estudos.

Essas viagens são sempre precedidas de estudos preparatórios.



Visita ao Instituto Inhotim - 2010

### **Encontros com professores**

Em 2012 iniciamos uma programação de encontros com professores e gestores nas escolas públicas da região, intitulado “*O papel da Arte/Educação na Escola*”, propondo discussões sobre o conceito de Arte e sua legitimação, e o papel do ensino de Arte na escola.



Encontro com professores

### **Considerações Finais**

O Programa de Cursos de Extensão em Educação Patrimonial e Artes Visuais já vêm demonstrando ser um importante aliado da pesquisa em educação, porque, através da freqüente atualização dos conhecimentos, os professores participantes passam a lançar um olhar renovado e crítico sobre suas práticas, identificando nelas os problemas que demandam uma investigação científica mais aprofundada e fazendo com que o próprio ensino não se limite à mera transmissão de conhecimentos, mas converta-se em um processo contínuo de produção desses.

Conforme avaliação dos participantes, as Oficinas da MEDIATECA contribuíram para a ampliação do repertório sobre a Arte brasileira e sobre as possibilidades pedagógicas de ensino de Arte através da imagem, para uma enriquecedora troca de experiências e para vivências sensíveis.

As ações promovidas têm seus resultados nitidamente refletidos no fluxo de empréstimos dos diferentes materiais do acervo da midiateca do *Pólo*, assim como no aumento do número de participantes em todas as programações oferecidas. Isto porque professores mais preparados, atualizados e motivados acabam mostrando-se bem mais empreendedores, ousados e criativos na preparação de suas aulas. Por isso acreditamos que estas ações são fundamentais rumo ao alcance dos objetivos do Pólo Arte na Escola – UENF.

Ainda há muito a ser feito, mas tais iniciativas têm se mostrado cada vez mais relevantes na busca pela melhoria na qualidade do ensino de Arte oferecido nas escolas da região, através da formação continuada dos professores.

## Referências

BARBOSA, A. M. (Org.) **Ensino de arte: memória e história**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

\_\_\_\_\_. **A Imagem no ensino da arte** – anos oitenta e novos tempos. 8ª edição, São Paulo: Editora Perspectiva, 2010.

\_\_\_\_\_. **Arte Educação contemporânea** – Consonâncias internacionais. SP: Cortez, 2006

\_\_\_\_\_. (Org.) **Arte-educação: leitura no subsolo**. 7. ed., São Paulo: Cortez, 2008

\_\_\_\_\_. **Arte-educação no Brasil**. 3ª edição. São Paulo: Editora Perspectiva, 1995

\_\_\_\_\_.& CUNHA, F. P.. **Abordagem Triangular no ensino das artes e culturas visuais**. São Paulo: Cortez, 2010. (textos Escolhidos)

BRASIL. Ministério da Educação. **Novas Orientações Curriculares: linguagens, códigos e suas tecnologias – arte**. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**, 1999.

BOSI, A. **Reflexões sobre a arte**. 7ª edição, São Paulo: Editora Ática, 2000.

- CANCLINI, N. 1980. **A socialização da arte**. São Paulo, Cultrix.
- CAUQUELIN, A. **Teorias da arte**. São Paulo: Martins, 2005.
- CORRÊA, A. D. A. FERRAZ, M. H. e F.USARI, M. F. **Arte na educação escolar**. São Paulo, Cortez, 1992.
- DUARTE JR, J. F.. **Por que Arte-Educação?** 10ª edição, Campinas: Papyrus, 1996.
- FUSARI, M. F. R. E FERRAZ, M. H. C. T. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.
- FRANZ, T. S. **Educação para uma Compreensão Crítica da Arte**. Rio de Janeiro: Letras contemporâneas, 2003.
- GRUPO DE ESTUDOS EM ANIMAÇÃO CULTURAL ESCOLAR DO PÓLO ARTE NA ESCOLA – UENF. **Animação Cultural Escolar... diálogos possíveis: com a escola e a comunidade**. Campos dos Goytacazes: UENF, 2010, 64 p.
- HERNANDEZ, F. **Cultura Visual, mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- ICLE, Gilberto (org). **Pedagogia da Arte: entre-lugares da criação**. Porto Alegre: Ed UFRGS, 2010.
- INSTITUTO ARTE NA ESCOLA. Guia Projeto de Educação Continuada. Disponível em: [www.artenaescola.org.br/imagens/guia/guia-orientador\\_05\\_2.pdf](http://www.artenaescola.org.br/imagens/guia/guia-orientador_05_2.pdf)
- MARTINS, M. C.; PICOSQUI, G.; GUERRA, M. **Didática do ensino da arte: a língua do mundo – poetizar, fruir e conhecer arte**. São Paulo: FTD, 1998.
- MASON, R. **Por uma arte-educação multicultural**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.
- OLIVEIRA, M. O. & Hernández, F. (org.) **A formação do professor e o ensino das artes visuais**. Santa Maria: Ed. UFSM, 2005.
- PILLOTTO, S. S. & SCHRAMM, M. K. (org.). **Reflexões sobre o ensino das Artes**. Joinville: SC: Univille, 2001.
- RANGEL, D. C. **Linguagem e comunicação visual na contemporaneidade: por uma nova pedagogia da visualidade**. 2007. 121p. Dissertação (Mestrado em Cognição e Linguagem) Centro de Ciências do Homem, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes.
- RICHTER, I. M. **Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais**. Campinas: Mercado das Letras, 2003.
- SILVA, E. M. A. & ARAÚJO, C. M. **Tendências e concepções do ensino de Arte na educação escolar brasileira: um estudo a partir da trajetória histórica e sócio-epistemológica da Arte/Educação**. In Anais da 30ª reunião da Anped. Caxambu, MG, 2007. Disponível em: [http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/grupo\\_estudos/GE01-3073](http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/grupo_estudos/GE01-3073)
- SIQUEIRA, J. R. **Formação continuada em artes visuais: uma proposição possível**. In Anais as 31ª reunião da Amped. Caxambu, MG, 2007. Disponível em: [www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GE01-4580--Int.pdf](http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GE01-4580--Int.pdf)

TEIXEIRA, S. et al. **Educação Patrimonial: novos caminhos na ação pedagógica.**  
Campos dos Goytacazes: EDUENF, 2006.

### **Danuza da Cunha Rangel**

Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia de Campos (1997), especialista em Educação: Currículo e Práticas Educativas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2000), Mestre em Cognição e Linguagem pela UENF (2007). Atualmente atua na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF como coordenadora do Pólo Regional Arte na Escola.

### **Vera Lucia Pletitsch**

Especialista em Arte-Educação pela Faculdade de Filosofia de Campos (2002), Mestre em Arte e Cultura Contemporânea pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2010). Atualmente coordena a divulgação, os acervos e as oficinas da MEDIATECA do Pólo Regional Arte na Escola – UENF. Coordena as Ações Educativas em Artes Visuais no SESC de Campos. Artista Plástica.